

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 33ª Reunião Ordinária

1 Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta  
2 minutos, na Sala “B” da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-  
3 Fepecs, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, ed. Fepecs, em  
4 Brasília-DF, deu-se início à trigésima terceira Reunião Ordinária do Colegiado de  
5 Gestão da Fepecs, com a presença dos membros: **Ana Cristina Lopes, Ena de**  
6 **Araújo Galvão/ETESB, Anderson Cardoso de Araújo/PROJUR, Berardo Augusto**  
7 **Nunan/CODEP, Fábio Ferreira Amorim/CPEX, Karlo Jozefo Quadros de**  
8 **Almeida/CPEq, Leonora de Araújo Pinto Teixeira/CCE, Lidiane Maia dos**  
9 **Santos/BCE, Luzia Helena Gomes de Sousa/CG, Paulo Roberto Silva/CCM e de**  
10 **Gislene Regina de Sousa Capitani/DE**, que presidiu os trabalhos. Inicialmente, foram  
11 justificadas as ausências de Carlos Augusto de Medeiros/ASPE e de Maria Dilma Alves  
12 Teodoro/ESCS. Depois de confirmada a existência de quórum, a Dra. Gislene informou  
13 que ontem foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho criado em  
14 20.03.2013, responsável pela transformação da Escola Superior em Ciências da  
15 Saúde-ESCS em universidade, a qual foi presidida pelo Dr. José Bonifácio Carreira  
16 Alvim, Secretário de Gestão Participativa, uma vez que o Secretário de Saúde tinha  
17 outro compromisso. Foi dado início aos debates sobre a proposta elaborada pela  
18 Fepecs, com o objetivo de que, nas primeiras três reuniões, sejam feitos  
19 esclarecimentos aos demais integrantes do GT a respeito do assunto. Falou que a  
20 Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde-SUGETES, Dra. Maria  
21 Natividade, tinha reunião marcada com o Secretário de Administração, Dep. Gilmar  
22 Lacerda, ocasião que cobraria a respeito da atualização da estrutura da Fepecs, assim  
23 como, sobre o Projeto de Lei de alteração da Gratificação de Atividades de Ensino-  
24 GAE e de inclusão da GAE da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB. Disse que  
25 ontem durante a reunião da Universidade do SUS-UNISUS apresentou a proposta de  
26 transformação da ESCS até onde havia sido discutido e alterado neste Colegiado de  
27 Gestão. Para ela, não será simples para os membros do GT entenderem e serem  
28 convencidos dos conceitos construídos ao longo desses anos, pois é uma proposta que  
29 vem sendo trabalhada desde o ano de 2010. Acredita que nas três primeiras reuniões  
30 ela e a Dra. Dilma terão uma noção da dimensão da dificuldade a ser enfrentada.  
31 Disse que a participação da Dra. Natividade foi fundamental, pois ela conhece a gestão  
32 do trabalho e da educação na lógica do Ministério da Saúde. Os integrantes do Grupo  
33 de Trabalho pediram para que todas as alterações e propostas relacionadas à criação  
34 da UNISUS sejam colocadas no mesmo projeto que deverá ser apresentado na  
35 próxima reunião marcada para a próxima quinta-feira. O Dr. Berardo concordou que  
36 todas as propostas devam ser juntadas numa só, exceto, em sua opinião, a atualização  
37 dos valores pagos aos cargos comissionados da Fepecs, pois trata-se de assunto  
38 independente da criação da Universidade. A Dra. Gislene comentou que durante a  
39 Oficina de Trabalho Docente Pesquisador, realizada no dia 15.04.2013, aqui na  
40 Fepecs, teve a oportunidade de conhecer a Gerente de Políticas Públicas e Projetos  
41 Estratégicos da Casa Civil do Distrito Federal, o que possibilitou à Dra. Gislene, em  
42 conversas posteriores, ser informada pela Gerente que até o dia 06 de maio de 2013 a  
43 Secretaria de Administração deliberará sobre a atualização dos cargos comissionados  
44 da Fepecs, demanda que interfere diretamente na criação da UNISUS. Dando  
45 sequência à discussão sobre a estrutura da Fepecs, iniciada na última reunião, a

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 33ª Reunião Ordinária

46 denominação da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica-CPEq, passou a  
47 ser Pesquisa, Tecnologia e Inovação, uma vez que a incorporação faz parte do serviço.  
48 O Dr. Karlo explicou que foi acrescentado o Núcleo de Comunicação Científica devido  
49 à complexidade das atividades relacionadas à elaboração da Revista. O Núcleo de  
50 Iniciação Científica e Tecnológica está relacionado a dois programas do Ministério da  
51 Saúde. Falou que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-  
52 CNPq promove não só a iniciação científica, mas também a iniciação tecnológica.  
53 Além disso, considerou como importante a criação de um Núcleo de Relações  
54 Internacionais, pois tem sido ampliadas ações como o Programa Ciências sem  
55 Fronteiras e parcerias com universidades internacionais. Esclareceu que o lado  
56 esquerdo da estrutura atual da CPEq está mais relacionado à produção do  
57 conhecimento no âmbito mais interno da Universidade. O lado direito, por sua vez,  
58 está mais relacionado à geração de tecnologias e inovações para aplicação da  
59 transformação do SUS. Respondendo à Lidiane a respeito da relação da Editora  
60 Fepecs com a Comunicação Científica, o Dr. Karlo disse que a Editora, na verdade,  
61 funciona de forma diferente do periódico, pois a montagem da revista exige uma  
62 logística própria. A Gerência de Tecnologia e Inovação teria dois Núcleos. Para o Dr.  
63 Berardo, não é necessário ter obrigatoriamente um Núcleo com cargos comissionados,  
64 porque onera muito, em sua avaliação, seria importante modernizar a estrutura da  
65 Fepecs. Após concordar e considerar como fundamental a fala do Dr. Berardo, a Dra.  
66 Gislene disse que existe uma incoerência nessa estrutura da Fepecs, porque na  
67 primeira lâmina ela é matricial e nas demais lâminas a estrutura é completamente  
68 tradicional. Esclareceu que devido à Fepecs não possuir quadro próprio de pessoal, os  
69 cargos comissionados possibilitaram a vinda de determinados servidores. Quando esta  
70 Fundação tiver quadro próprio, serão contratadas pessoas para desempenharem as  
71 atividades independentemente de terem cargo comissionado ou não. Continuando,  
72 disse que esta proposta será analisada pela Subsecretaria de Modernização de  
73 Estruturas da Secretaria de Administração, oportunidade de rever esses casos. Para  
74 ela, neste momento, a pretensão é não de garantir a estrutura, mas lembrar da  
75 atribuição inerente a ela. Assim, defendeu que fossem incluídos os dois Núcleos  
76 propostos pelo Dr. Karlo, não com o objetivo de que sejam estruturados, mas para se  
77 ter clareza das atividades a serem desenvolvidas nestas áreas. Pois quando da  
78 elaboração do Estatuto da Fepecs (mantenedora) e do Regimento Interno da UNISUS  
79 (mantida) deverão ser escritas todas as competências de cada setor e todas as  
80 atribuições dos chefes desses setores. As competências não precisam  
81 necessariamente ser transformadas num núcleo, conforme falado pelo Dr. Berardo. A  
82 Leonora observou que apesar de ser apenas uma espécie de lembrete das  
83 competências gerará um impacto financeiro na proposta. Como alternativa a Luzia  
84 sugeriu identificar por meio de cor semelhante as caixinhas dos cargos existentes, a fim  
85 de facilitar a compreensão do que de fato está sendo criado. O Dr. Karlo citou que a  
86 Organização Mundial de Saúde-OMS lançou *bpi net* que é a criação de formas de  
87 sintetizar evidências para políticas públicas. Portanto, o Núcleo ficará responsável por  
88 levantar evidências de iniciativa e fazer proposições, ou seja, funcionará como uma  
89 ferramenta de apoio ao gestor baseada em evidências e na produção do conhecimento  
90 prévio, assim como, também atuará na implementação dessas evidências. No Brasil, o

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 33ª Reunião Ordinária

91 Departamento de Ciência e Tecnologia-DECIT/MS adotou esse modelo de ação no  
92 sentido de contribuir com o SUS. Existe a ideia de promover nos estados, municípios e  
93 capitais os Núcleos de Produção de Evidências-NEBS/BBS. Mas, por enquanto, só  
94 existe o Núcleo de Piri-piri no Estado do Piauí, o da cidade de Sobral-CE deverá ser o  
95 segundo enquanto o terceiro núcleo poderá ficar em Recife ou em Brasília, o que  
96 representa uma oportunidade de desenvolver e contribuir com a profissionalização do  
97 SUS. Disse entender que, do ponto de vista estrutural, o local mais adequado seria na  
98 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, por isso seria interessante incluir na estrutura  
99 para garantir. A Dra. Gislene chamou esse setor de Núcleo de Produção de Evidências  
100 para as Políticas em Saúde, observando que será incluído na estrutura como lembrete  
101 do interesse em tê-lo, pois será necessário justificar a proposta, depois será então  
102 verificado se ficará como competência do setor ou se seria o caso de ter uma estrutura  
103 organizacional própria. Acrescentou que existe uma iniciativa da Organização Pan-  
104 Americana da Saúde-OPAS e do Ministério da Saúde chamada de laboratório de  
105 inovação para o SUS, o qual procura melhorar o processo de trabalho a baixo custo,  
106 utilizar a inovação para expandir as melhores práticas e experiências, testá-las, criar  
107 protótipos e colocá-las ao alcance do maior contingente populacional possível. Deste  
108 modo, gera benefício à saúde e ao bem-estar das pessoas, além de garantir a  
109 expansão universal do conhecimento. O Dr. Paulo falou que isso toca numa questão  
110 crucial que é a integração pesquisa-serviço, em sua opinião, um problema de gestão,  
111 por isso, ele considerou importante deixar clara a participação do gestor, uma vez que  
112 ele vai tomar decisões, vai demandar e aplicar o resultado, dentre outros. Para a Dra.  
113 Gislene, a justificativa de toda a estrutura precisa estar expressa na justificativa da  
114 existência na lógica da Universidade conforme tudo que o Dr. Paulo falou, pois o gestor  
115 precisa se ver dentro da justificativa da Universidade, no sentido do ensino e da  
116 pesquisa aprendidos ao longo desses anos. Considerando o aprendizado de que a  
117 pesquisa e a aplicação do conhecimento precisam estar a serviço do serviço, ou seja, a  
118 serviço da gestão do serviço, isso tem ficar muito claro do que é essa universidade  
119 proposta. A justificativa, na lógica da nova ESCS ou da UNISUS, tem que ser  
120 compreendida como interessante pelo gestor. A Pró-Reitoria de Integração Ensino-  
121 Serviço-Comunidade, cuja denominação pretende expressar integração da  
122 universidade com o serviço e com a comunidade, não se refere apenas ao ensino, mas  
123 também à pesquisa e à extensão. Assim, ou o nome fica extenso para incluir todos  
124 esses itens ou substitui ensino, pesquisa e extensão por universidade que engloba os  
125 três aspectos, para ela, a melhor opção, logo o nome passaria para Pró-Reitoria de  
126 Integração Universidade-Serviço-Comunidade, escolha aprovada pelos presentes. O  
127 Dr. Paulo propôs que em algum nível hierárquico sempre tivesse certo tipo de  
128 colegiado em que o serviço tenha assento. A Leonora indagou se existe na estrutura  
129 na SES o que já existe na área da tecnologia a fim de possibilitar a interface. Ficaram  
130 de verificar a existência desta área no Regimento Interno da Secretaria. Por oportuno,  
131 a Leonora disse ter participado juntamente com alguns docentes do Curso de  
132 Enfermagem da ESCS de uma palestra promovido pela Subsecretário de Programação  
133 e Regulação, Avaliação e Controle-SUPRAC e pela SUGETES/SES a respeito de  
134 gestão do conhecimento: educar pela pesquisa. Na ocasião, pôde perceber que as  
135 duas Subsecretarias não envolveram a ESCS no evento, a palestrante não tinha

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 33ª Reunião Ordinária

136 conhecimento de que o método que expunha já é adotado pela SES, por meio da  
137 ESCS, ou seja, em sua opinião, falta maior reconhecimento da ESCS pela Secretaria  
138 de Saúde. Passando à lâmina da ETESB, a Dra. Gislene falou que de acordo com  
139 orientação do Prof. Carlos, a Gerência de Cursos Técnicos, na verdade, deve passar a  
140 se chamar Coordenação de Cursos Técnicos. Os três Núcleos de Qualificação, de  
141 Atualização e de Especialização Pós-Técnica passarão a ser Coordenação Técnica de  
142 Formação Continuada ou Coordenação Técnica de Cursos, entendendo formação  
143 continuada como cursos de educação continuada, de atualização e qualificação, dentre  
144 outros. Respondendo à Luzia, a Dra. Gislene esclareceu que a ideia inicial era que a  
145 Assessoria Didático-Pedagógico, na verdade, fosse um Núcleo cujo chefe seria  
146 responsável pela confecção de todo o material usado pela ETESB, assim como,  
147 acontece na graduação. Mas precisava ser discutido se seria uma estrutura: Núcleo ou  
148 Assessoria, ou se seria apenas uma função sem o desenho da caixinha. Após  
149 discussão, foi definido que a Assessoria Didático-Pedagógico será apenas um cargo.  
150 Passando à lâmina das Coordenações dos Cursos de Medicina e de Enfermagem, foi  
151 definido que será verificado junto à Subsecretaria de Modernização a respeito da  
152 nomenclatura adequada para as Coordenações de Séries. Passando à discussão  
153 referente a estrutura da Educação Permanente, o Dr. Berardo observou que estava  
154 faltando uma caixinha de Assessoria de Planejamento com Avaliação. Em seguida, a  
155 Dra. Gislene pediu para o Dr. Berardo, o Dr. Karlo e o Dr. Fábio analisarem e  
156 proporem, na próxima reunião, uma estrutura para a Diretoria de Extensão. Na  
157 sequência, a Ana Cristina informou ter sido encaminhado documento para todos os  
158 setores informando sobre a exigência de uso do crachá para todos os servidores,  
159 inclusive gestores e estudantes, porque a partir de 20 de maio de 2013 os seguranças  
160 bloquearão a entrada de quem não tiver portando a identificação. Falou também que  
161 estão sendo tomadas providências quanto à utilização do estacionamento da Fepecs  
162 por pessoas estranhas à instituição. Informou ainda que foi marcada para a próxima  
163 semana a vistoria do prédio da Fepecs que está com problemas estruturais. Não  
164 havendo nada mais a ser tratado, às onze horas e vinte e cinco minutos a reunião foi  
165 encerrada. E para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº 133.403-4,  
166 lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim  
167 ....., e pelos membros presentes.

---

Gislene Regina de Sousa Capitani – *Coordenadora*

---

Ana Cristina Lopes – *Membro/CAO*

---

Anderson Cardoso de Araújo – *Membro/PROJUR*

---

Berardo Augusto Nunan – *Membro/CODEP*

---

Carlos Augusto de Medeiros – *Membro/ASPE*

---

Ena de Araújo Galvão – *Membro/ETESB*

---

Fábio Ferreira Amorim – *Membro/CPEX*

---

Karlo Jozefo Quadros de Almeida – *Membro/CPEq*

---

Leonora de Araújo Pinto Teixeira – *Membro/CCE*

---

Lidiane Maia dos Santos – *Membro/BCE*

---

Luzia Helena Gomes de Sousa – *Membro/Chefe de Gabinete*

---

Maria Dilma Alves Teodoro – *Membro/ESCS*

---

Paulo Roberto Silva – *Membro/CCM*